FNOGA

Fórum Nacional de Órgãos Gestores da Água

Fortalecimento do sistema de gestão de recursos hídricos:

- ✓ *Progestão: novos desafios no 2º ciclo*
- ✓ *Apoio a ferramentas estaduais de gestão*

I SEMINÁRIO DOS ORGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS

FÓRUM NACIONAL DE ORGÃOS GESTORES DAS ÁGUAS

FNOGA

TEMA:
ORGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS
O desafio para a sustentabilidade

DATA: 19 e 20 de fevereiro de 2018

LOCAL: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN / Rio de Janeiro - RJ

O seminário tem como objetivo discutir aspectos inerentes a sustentabilidade dos órgãos gestores de recursos hídricos, abordando aspectos técnicos, administrativos e financeiros. Objetiva, ainda, a promoção da troca de experiências entre órgãos participantes, buscando a integração entre eles e, a busca de solução para as vulnerabilidades encontradas no desenvolvimento de suas atividades.

PÚBLICO ESPERADO: 80 participantes (3 representantes por Estado) – Fechado aos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos.

PROGRAMAÇÃO

PRIMEIRO DIA – 19/02/2018

9h00min – ACOLHIMENTO DOS PARTICIPANTES
9h30min – INSTRUMENTO DE GESTÃO – OUTORGA, LICENÇA, COBRANÇA E ENQUADRAMENTO
9h30min – Apresentação dos Estados participantes (10 minutos por Estado)
11h00min – DEBATE

12h00min – INTERVALO PARA ALMOÇO
14h00min – PAPEL DOS ÓRGÃOS GESTORES PELA CONCEPÇÃO DA AGENCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA).
15h00min – Instrumento de Gestão: Outorga, Licença, Cobrança e Enquadramento – Avanços e perspectivas da Agência Nacional de Águas (ANA) e Documento OCDE.
16h00min – Fortalecimento do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos – Organismo Integrantes.
17h00min – DEBATE

SEGUNDO DIA – 20/02/2018

9h00min – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - Apresentação dos Estados participantes (10 min por Estado)
11h00min – DEBATE

12h00min – INTERVALO PARA ALMOÇO
14h00min – SEGURANÇA DE BARRAGEM
14h00min – Política Nacional de Segurança de Barragens (Lei nº 12.334/2010)
15h00min – Apresentação dos Estados participantes (10 minutos por Estado)
17h00min – DEBATE

Realização:

FÓRUM NACIONAL DE ORGÃOS GESTORES DAS Águas

Rio de Janeiro/RJ

19 e 20 Fev 2018

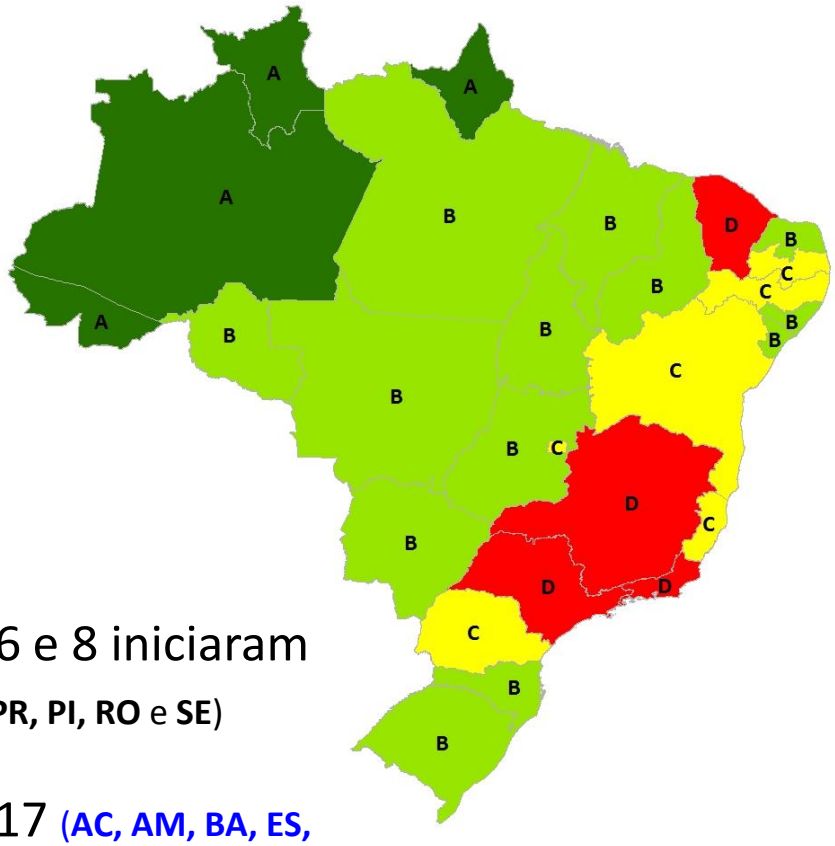
ANA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

BRASIL GOVERNO FEDERAL

Progestão: a implementação no período 2013-2016

- Adesão ao Programa: **todas as UFs aderiram e assinaram seus contratos** (1º ciclo até 2019)
- Total de repasses efetuados: **R$ 73,8 milhões**
- 12 **Boletins** publicados
- Informações no **portal**: http://progestao.ana.gov.br/

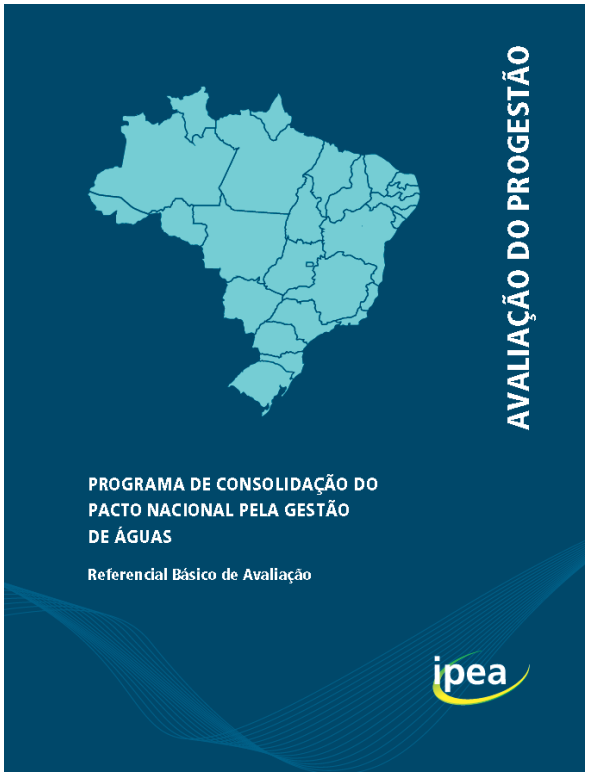


- 9 estados encerraram seus ciclos em 2016 e 8 iniciaram os novos contratos em 2017 (**AL, GO, MT, PB, PR, PI, RO** e **SE**)
- 10 estados encerraram seus ciclos em 2017 (**AC, AM, BA, ES, MA, MS, PE, RN, RS** e **TO**) / Seminário de Avaliação em 3 e 4 de maio

Avaliação do programa: principais desafios

- **Gargalo da equipe técnica**: deficiência no número de técnicos em todos os estados e ausência de servidor do quadro permanente em alguns estados.
- **Carência de capacitação** em diversos temas.
- Necessidade de incrementar o **esforço interno de articulação** com outras instituições imposto pelo Programa para o cumprimento de diversas metas (cadastro e outorga, resultados do monitoramento da qualidade da água para o Conjuntura, operação da Rede de Alerta, produção de boletins da Sala de Situação, atuação em segurança de barragens).
- Necessidade de fortalecer a **atuação do CERH** na implementação do programa (há queixas sobre o processo de aprovação sem o devido conhecimento das metas pelos membros / previsto realização de evento anual com participação dos conselheiros / necessidade de página dos conselhos com informações atualizadas).
- Necessidade de **planejar e aplicar os investimentos** a serem prioritariamente realizados para otimizar os desembolsos dos recursos repassados (comissões de licitação centralizadas nos estados / falta de planejamento na aplicação dos recursos).

Variáveis estratégicas da gestão (IPEA)



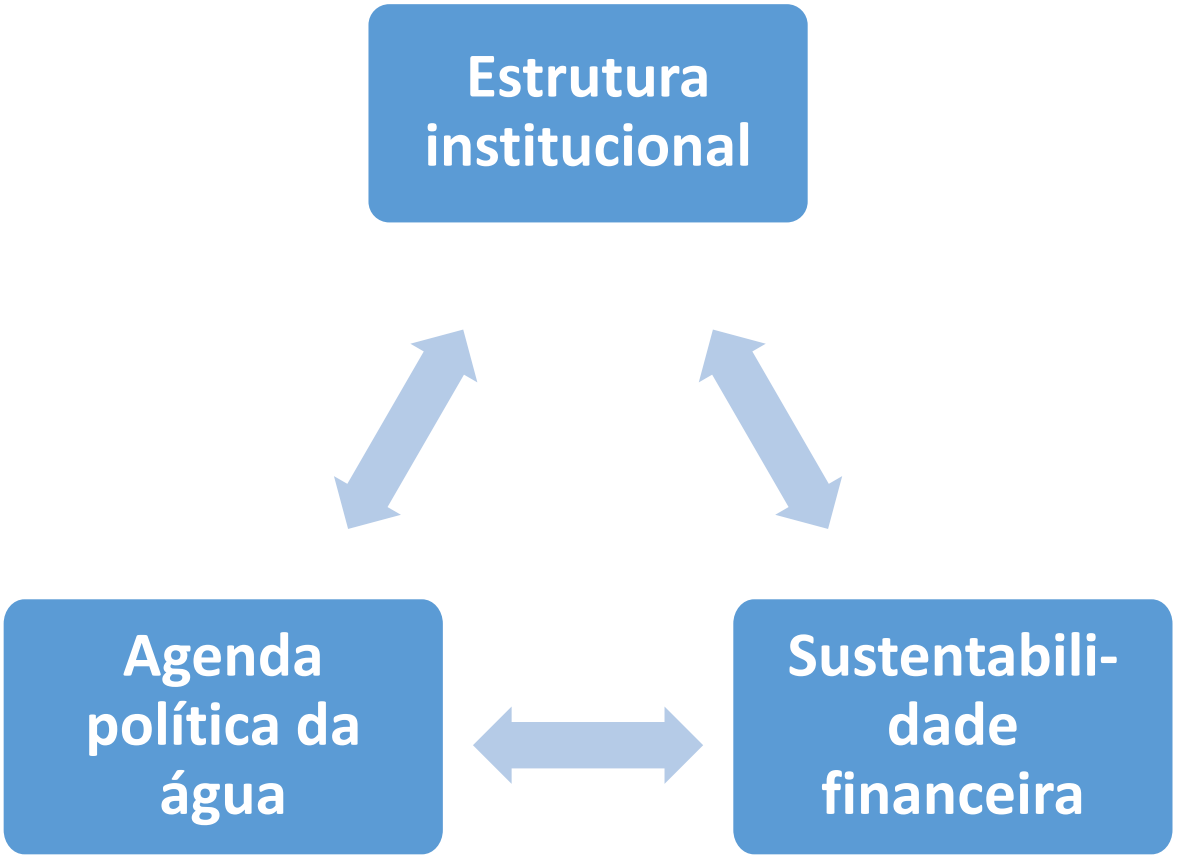
Novos desafios do Progestão

ITEM	PROGESTÃO I	PROGESTÃO II
Pacto Nacional pela Gestão de Recursos Hídricos	Decreto de Adesão expedido pelo Governador do Estado e publicado em seu Diário Oficial, indicado a entidade coordenadora do Projeto.	Decreto ao Pacto permanece válido.
Adesão ao Progestão	Oficio encaminhado pelo representante da entidade estadual indicada para coordenar a implementação do Pacto, manifestando anuência e concordância com o Regulamento do Programa.	**Ofício, subscrito pelo Governador**, manifestando interesse em participar do 2º ciclo e declarando que os recursos do programa foram integralmente destinados a ações de gerenciamento de recursos hídricos e de fortalecimento do SEGREH.
Tipologias de gestão de recursos hídricos	Escolha da tipologia do Estado a partir de quatro tipologias de gestão de recursos hídricos pré-definidas pela ANA, conforme a criticidade da gestão dos recursos hídricos e a estrutura institucional nas bacias hidrográficas (base para definição de metas de gerenciamento de recursos hídricos).	Mantido.
Metas de Cooperação Federativa	Em número de 5, tem por base normativos legais ou de compartilhamento de informações e são comuns a todos os contratos/ estados.	Aperfeiçoamento em todas as 5 metas, com a junção de duas (I.1 e I.2) e **inclusão de nova meta de "Capacitação em recursos hídricos"**.
Metas de gerenciamento de recursos hídricos	Metas de gerenciamento de recursos hídricos (32 variáveis), selecionadas pelos órgãos gestores a partir de metodologia e instrumentos de avaliação apresentados pela ANA, considerando a tipologia escolhida, sendo posteriormente aprovadas pelos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos.	Aperfeiçoamento das variáveis, com inclusão da descrição, aumento do nível de exigência e do número a ser atendido, além da junção das variáveis I.1 e I.2, totalizando 31.
Metas de Investimentos no âmbito do Sistema Estadual	Não existente.	Instituição de metas de investimentos, com recurso financeiro próprio dos estados, em variáveis críticas indicadas no Referencial Básico do Progestão elaborado pelo IPEA.
Contratos Progestão	Ciclos quinquenais.	Mantido.

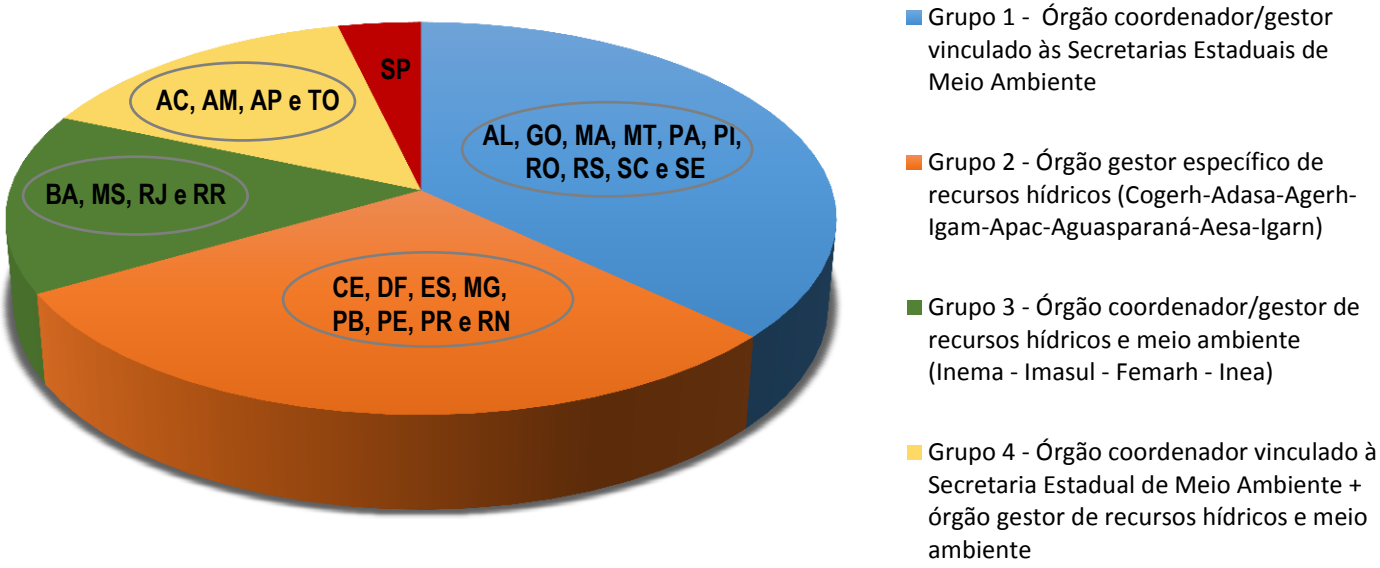
Novos desafios do Progestão

ITEM	PROGESTÃO I	PROGESTÃO II
Certificação das metas de cooperação federativa	Certificação por meio das Unidades Organizacionais da ANA responsáveis pelas ações relativas a cada meta.	Mantido.
Certificação das metas de gerenciamento de recursos hídricos	Certificação das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual, mediante autoavaliação feita pela entidade estadual coordenadora da implementação do Programa, posteriormente submetida à aprovação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (que pode solicitar revisões na autoavaliação).	Mantido. **Incluída autodeclaração dos investimentos** pela entidade estadual para posterior discussão e aprovação junto ao CERH.
Critérios gerais para cálculo do Fator de Redução	Não existente.	Fator de Redução conforme os seguintes critérios: – Gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelos Estados; – Apresentação de Relatório Anual de Gestão na Assembleia Legislativa; – Elaboração do Plano plurianual de aplicação dos recursos do Programa e apresentação anual dos gastos efetuados; e – Declaração do desembolso/empenho efetuado do total dos recursos repassados (mínimo de 50%).
Repasse de recursos	Transferência de recursos financeiros proporcionais ao alcance de metas acordadas entre as entidades estaduais e a ANA e aprovadas pelos CERHs. Valor máximo de R$ 750 mil anual.	Transferência de recursos financeiros proporcionais ao alcance de metas acordadas entre as entidades estaduais e a ANA e aprovadas pelos CERHs, até o valor de R$ 750 mil, observado o Fator de Redução. Repasse igual ao valor declarado pelo estado como investimento, entre R$ 25 mil e R$ 250 mil. Valor máximo de R$ 1 milhão anual.
Aplicação dos recursos pelas UFs	Aplicação dos recursos do Progestão exclusivamente em ações de gerenciamento de recursos hídricos e de fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos	Mantido. Para adesão ao 2º ciclo a destinação dos recursos para estes fins deve constar de ofício assinado pelo Governador.

Algumas premissas para o fortalecimento do órgão gestor



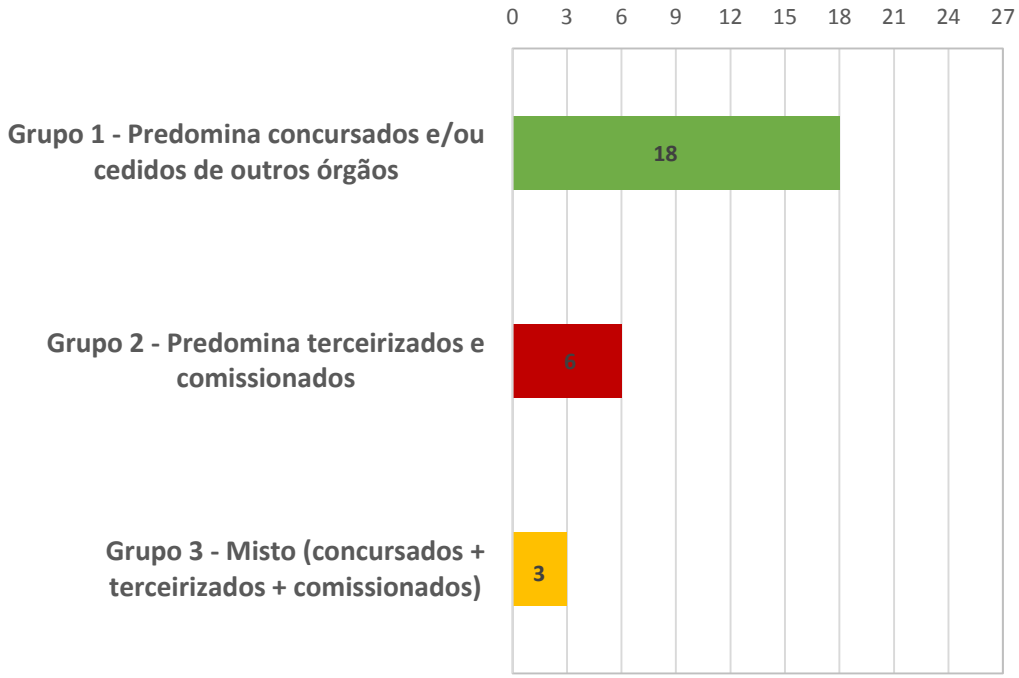
Arranjos institucionais da gestão de recursos hídricos: alta complexidade na estrutura dos estados para atuar nas diversas atividades da gestão



Instituições que atuam de forma independente no cumprimento de todas as metas do Progestão do estado:
IMASUL/MS – APAC/PE – FEMARH/RR

Somente o CE possui Secretaria específica de recursos hídricos (SRH)

Quadro de servidores: nº insuficiente em todos os estados e alta rotatividade mesmo entre os concursados



Grupo	UFs
Grupo 1	AC-AP-BA-CE-DF-ES-MT-MG-PA-PR-PE-RJ-RS-RO-RR-SP-SE-TO
Grupo 2	AL-AM-MS-PB-PI-RN
Grupo 3	GO-MA-SC

- ✓ **AL** e **PB** com tipologia de gestão "C" apresentam quadro de servidores bastante instável, com predomínio de pessoal comissionado e/ou terceirizado.
- ✓ Em alguns estados como **PR** não há previsão de concurso e, portanto, fica comprometida a renovação do quadro de servidores.
- ✓ Predomínio de baixos salários, além de baixos valores de diárias, para os servidores da área.

Apoio ao CERH: desafios no papel do Conselho e no seu funcionamento adequado em diversos estados

- ✓ Somente o Acre não dispõe de Conselho específico de Recursos Hídricos (há uma Câmara Técnica de Recursos Hídricos do CECTMA)
- ✓ Em alguns estados, como Maranhão e Piauí, há dificuldades de quórum para a realização de reuniões ordinárias do Conselho
- ✓ Em alguns estados não há eleição nem mandato para os membros do Conselho pois as instituições representantes são indicadas por instrumentos normativos (portaria, resoluções, etc.)
- ✓ Em alguns Conselhos há grande renovação dos membros e muitas vezes há pouco conhecimento ou engajamento desses no funcionamento do sistema de recursos hídricos
- ✓ Muitos conselheiros se queixam da falta de informações devidamente disponibilizadas para a tomada de decisão

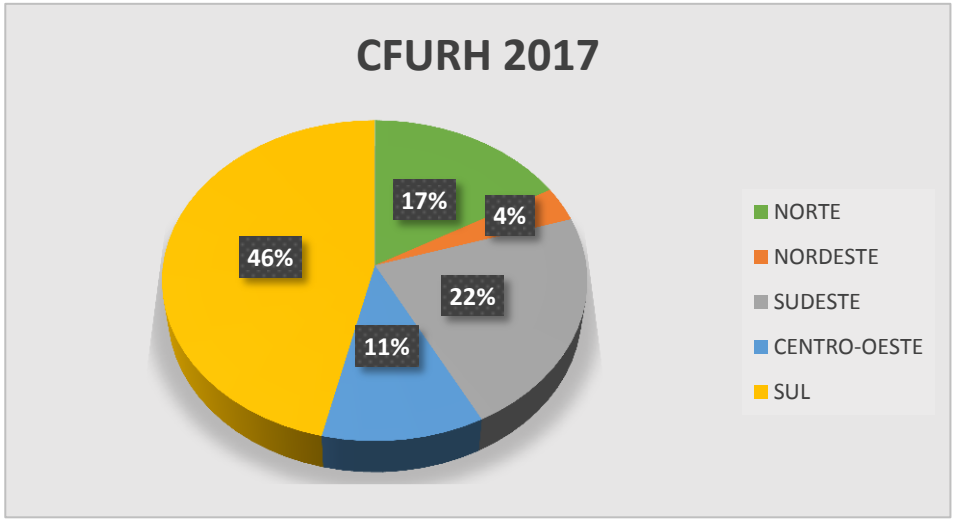
Somente no RJ o presidente do CERH não é o secretário de estado

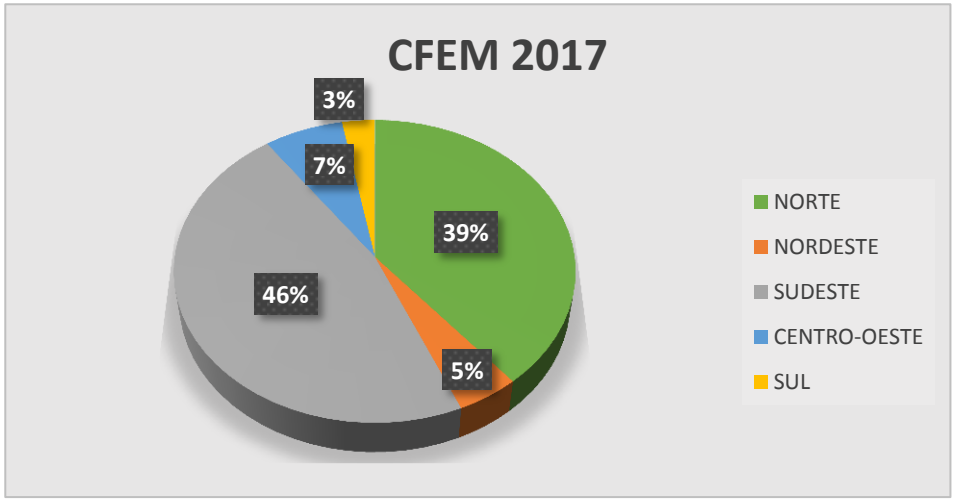
ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

Sustentabilidade financeira

(Valores transferidos em 2017)

UFs	CFURH	CFEM	Royalties de Petróleo	TOTAL (R$)
AC	--	109.838,07	--	109.838,07
AL	4.920.195,69	3.390.977,71	146.213.541,77	154.524.715,17
AP	6.206.326,00	9.237.116,74	--	15.443.442,74
AM	1.750.249,63	10.243.400,48	979.905.632,87	**991.899.282,98**
BA	19.418.262,50	39.745.212,70	948.066.230,34	**1.007.229.705,54**
CE	--	7.366.715,71	62.599.567,90	69.966.283,61
DF	210.168,02	2.746.396,11	--	2.956.564,13
ES	1.264.152,99	11.074.290,27	4.101.113.572,93	**4.113.452.016,19**
GO	57.206.114,31	86.342.908,83	--	143.549.023,14
MA	3.412.343,09	3.135.546,71	207.782.207,23	214.330.097,03
MT	23.542.686,12	19.804.817,71	--	43.347.503,83
MS	33.670.932,96	19.228.284,48	--	52.899.217,44
MG	124.941.858,34	777.782.496,79	--	**902.724.355,13**
PA	86.556.896,20	681.171.514,95	--	**767.728.411,15**
PB	--	10.301.605,01	--	10.301.605,01
PR	399.855.198,82	16.780.030,45	30.645.883,30	447.281.112,57
PE	2.612.373,63	4.533.822,75	--	7.146.196,38
PI	958.505,43	1.590.857,58	--	2.549.363,01
RJ	7.471.633,95	10.383.233,71	17.067.646.166,36	**17.085.501.034,02**
RN	--	2.807.631,43	921.515.150,77	**924.322.782,20**
RS	39.188.134,08	17.087.635,06	--	56.275.769,14
RO	64.027.760,86	8.969.895,35	--	72.997.656,21
RR	--	242.500,96	--	242.500,96
SC	30.758.821,02	19.320.595,74	--	50.079.416,76
SP	91.173.292,13	56.268.536,60	3.232.266.640,31	**3.379.708.469,04**
SE	3.861.039,22	11.848.374,40	469.013.563,46	484.722.977,08
TO	10.793.324,19	5.451.684,56	--	16.245.008,75
TOTAL	1.013.800.269,18	1.836.965.920,86	28.166.768.157,24	**31.017.534.347,28**

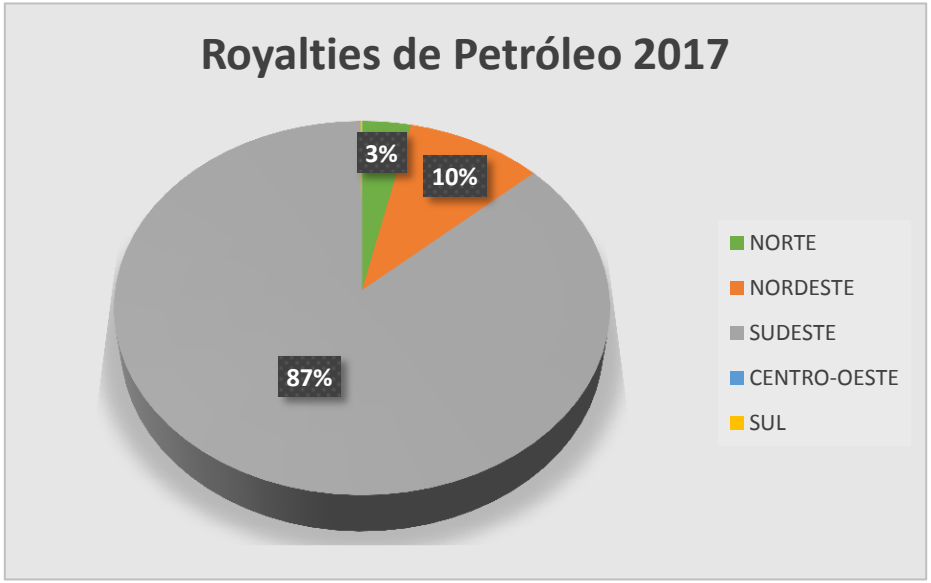




Sustentabilidade financeira

(Valores transferidos em 2017)

REGIÃO	CFURH	CFEM	Royalties de Petróleo	TOTAL (R$)
NORTE	169.334.556,88	715.425.951,11	979.905.632,87	**1.864.666.140,86**
NORDESTE	35.182.719,56	84.720.744,00	2.755.190.261,47	**2.875.093.725,03**
SUDESTE	224.850.937,41	855.508.557,37	24.401.026.379,60	**25.481.385.874,38**
CENTRO-OESTE	114.629.901,41	128.122.407,13	--	**242.752.308,54**
SUL	469.802.153,92	53.188.261,25	30.645.883,30	**553.636.298,47**



- ✓ Recursos de transferências e emolumentos são direcionados para **conta única do estado**.
- ✓ Diversos estados **não cobram taxas e emolumentos** para análise e concessão de outorgas.
- ✓ 6 estados praticam a **cobrança pelo uso da água**: CE-MG-PB-PR-RJ-SP. Baixo % para custeio.
- ✓ Sergipe aprovou **valores de diárias diferenciados** para desenvolvimento de atividades com recursos do Progestão.

Apoio a ferramentas estaduais de gestão

- Parceria com o IPEA para apoio ao desenvolvimento ou aperfeiçoamento de ferramentas de gestão de recursos hídricos nos 9 estados que iniciam o 2º ciclo do Progestão, nos seguintes temas:
  - Gestão de eventos críticos;
  - Atuação em segurança de barragens; e
  - Melhoria nos sistemas de informações em recursos hídricos;
- Análise dos fundos estaduais de recursos hídricos (FERHs) em todos os estados, com propostas para sua regulamentação e/ou adequada operacionalização.
- Seleção de 16 bolsistas a partir de edital de chamamento público, sendo 9 (com mestrado) para atuarem localmente nos órgãos gestores (18 meses).
- Em cada estado serão disponibilizadas as ferramentas desenvolvidas e apresentado um seminário sobre o trabalho executado (abr/18 a ago/19).

Recursos do projeto transferidos ao IPEA: R$ 1,3 milhões

Apoio a ferramentas estaduais de gestão

Tema global: **GESTÃO DE EVENTOS CRÍTICOS** (1 bolsista sênior acompanha os bolsistas locais)

UF	TEMA ESPECÍFICO	ESCOPO DO PROJETO
AL	*Modelo de previsão de cheias e determinação de áreas alagáveis na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Meio*	Modelagem matemática e previsão de vazão, com a utilização de softwares gratuitos, com vistas à implantação pela SEMARH de um sistema de previsão e alerta precoce a inundações na bacia, incluindo a elaboração de mapas com manchas de inundação.
SE	*Modelo de previsão de cheias e determinação de áreas alagáveis na bacia hidrográfica do rio Poxim*	Modelagem matemática hidrológica (modelo chuva-vazão) e hidráulica, incluindo estudo de operação do reservatório da barragem no rio Poxim-Açu com vistas ao controle de inundações, trabalhando com análise estatística e conceito de risco e utilizando softwares gratuitos. Elaborar mapas de risco de inundação e de níveis de alerta visando a mitigação dos efeitos de cheias do rio Poxim, na cidade de Aracaju, utilizando os dados de campo disponíveis.

Apoio a ferramentas estaduais de gestão

Tema global: **ATUAÇÃO EM SEGURANÇA DE BARRAGENS** (1 bolsista sênior acompanha os locais)

UF	TEMA ESPECÍFICO	ESCOPO DO PROJETO
MT	*Foco em barramentos de pequeno porte, pesquisa de percepção, capacitação e elaboração de manual e cartilhas voltados aos empreendedores e à sociedade civil*	Elaborar proposta de regularização de barragens de pequeno porte, incluindo produção de manual e cartilha voltados aos empreendedores e à sociedade civil, além de pesquisa junto aos empreendedores para levantar os principais gargalos no atendimento das exigências da PNSB. Prever ainda eventos de capacitação e sensibilização dos empreendedores, Defesa Civil Estadual, CREA e outros para atuação e atendimento dos regulamentos em segurança de barragens no estado.
PI	*Foco em pesquisa documental e de percepção, capacitação e elaboração de manual e cartilhas voltados aos empreendedores e à sociedade civil*	Elaborar pesquisa documental com vistas a aperfeiçoar o cadastro estadual junto ao PLANERB, DNOCS, IDEPI e outras instituições; incluindo produção de manual e cartilha voltados aos empreendedores e à sociedade civil, além de pesquisa junto aos empreendedores para levantar os principais gargalos no atendimento das exigências da PNSB. Prever ainda eventos de capacitação e sensibilização dos empreendedores, Defesa Civil Estadual, CREA e outros para atuação e atendimento dos regulamentos em segurança de barragens no estado.

Apoio a ferramentas estaduais de gestão

Tema global: **SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM RECURSOS HÍDRICOS**

UF	TEMA ESPECÍFICO	ESCOPO DO PROJETO
GO	*Modelo de suporte à decisão para outorga de águas superficiais na bacia hidrográfica do rio Paranaíba*	Implementar um modelo de suporte à decisão, em linguagem de programação JAVA, que contemple o cálculo do balanço hídrico para subsidiar a análise da concessão ou dispensa de outorga de águas superficiais na bacia do rio Paranaíba.
RO	*Apoio no modelo de suporte à decisão para outorga de águas superficiais no estado de Rondônia*	Desenvolver, em consonância com o PERH, estudos hidrológicos preparatórios para a implementação pela SEDAM de um sistema de suporte à decisão para outorga de águas superficiais, contemplando: consistência da base de dados de outorga; preparação da base ottocodificada das bacias do estado; regionalização de vazões utilizando dados consistidos das estações fluviométricas e pluviométricas da rede de monitoramento existente e sistematização do balanço hídrico.
PB	*Gerenciamento de processos com vistas ao planejamento estratégico da AESA*	Sistematizar e organizar as informações sobre os diversas estudos, projetos, planos, programas e ações desenvolvidas pela AESA em plataformas de gestão para fins do acompanhamento e monitoramento da execução das atividades previstas e elaborar manual de procedimentos de uso da plataforma, capacitando a equipe da AESA para utilização da plataforma.
PR	*Modelo de Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos do estado do Paraná*	Promover o levantamento, organização e sistematização de dados, estatísticas e indicadores selecionados pelo Instituto ÁGUASPARANÁ que irão compor o Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos do estado, a ser publicado pelo Instituto segundo periodicidade a ser definida.
RJ	*Organização e integração de uma base de dados em recursos hídricos para o INEA*	Identificar as bases de dados e os bancos de dados utilizados pelo INEA com vistas a implementar a modelagem de um novo banco de dados integrador, prevendo o desenvolvimento de interface de consulta, importação e extração de dados.

Obrigada!

COAPP/SAS:

Ludmila Rodrigues

ludmila.rodrigues@ana.gov.br (+55)(61) 2109.5209/5326

www.ana.gov.br

*Siga **anagovbr** na mídias sociais*